



## **POTENCIAL AGRONÔMICO DE RESÍDUOS DE ROCHAS ORNAMENTAIS**

**Airton César Alves da Silva<sup>1</sup>**

**José Augusto Monteiro de Castro Lima<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Catu* / airtoncesar2158@gmail.com

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Catu* / jose.castro@ifbaiano.edu.br

Os resíduos oriundos da serragem do mármore Bege Bahia presentes nos pátios de mineradoras na cidade baiana de Orolândia têm se mostrado prejudiciais ao meio ambiente. Isso porque tais resíduos causam degradação da paisagem, dispersão de partículas e poluição de rios e lagos (SOUSA, 2007). No entanto, é possível que tal resíduo apresente potencial para ser utilizado como corretivo de acidez do solo, uma vez que o mármore é uma rocha calcária (RAYMUNDO, 2008). Desse modo, este trabalho objetivou avaliar o potencial agronômico do resíduo do mármore Bege Bahia. As amostras dos resíduos da serragem foram coletadas em oito empresas do complexo de mineração do município de Orolândia. Em cada empresa, foram coletadas três amostras compostas na pilha de rejeito. No laboratório, as amostras foram secas a 105 °C, destorroadas e submetidas às análises de Poder de Neutralização (PN), de teor de óxido de cálcio (CaO) e de óxido de magnésio (MgO) e à análise granulométrica, utilizando peneiras com aberturas de malha de 2 mm, de 840 µm e de 300 µm. As análises seguiram o manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos (BRASIL, 2017). Os resultados parciais demonstraram que as amostras independentes das empresas possuem homogeneidade para as variáveis PN, CaO e granulometria em peneira de 2 mm, de 840 µm e de 300 µm. Os valores médios para essas variáveis foram: 95%, 46%, 100%, 100% e 97%. O coeficiente de variação foi de 0,3% a 6,1% entre empresas amostradas, o que demonstra baixa variabilidade na composição química e física do resíduo. Já os teores de MgO apresentaram coeficiente de variação de 21%, o que demonstra variabilidade na concentração desse elemento nas rochas mineradas. Porém, as concentrações variaram entre 4% e 7%. Esses resultados indicam o potencial do mármore de ser utilizado e comercializado como calcário agrícola do tipo calcítico.

**Palavras-Chave:** Calcário. Bege Bahia. Poluição.

Este trabalho é fruto do projeto POTENCIAL AGRONÔMICO DE RESÍDUOS DE ROCHAS ORNAMENTAIS, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes Nº 10/2020, regida pelo Edital Nº 72/2020.

